

A CITOLOGIA COMO MÉTODO PRESUNTIVO DE DIAGNÓSTICO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM FELINO: RELATO DE CASO

A cytology as a presumptive diagnostic method for squamous cell carcinoma in felines: case report

Yasmin Camurça Loureiro^{1*}, Natália Maiolino dos Anjos¹, Kivya Valentynna Bentes Martins¹, Tasso Donza Aguiar¹, Alzira Alcantara Mendes Queiroz Neta², Isis de Freitas Espeschit Braga³

¹Discentes de Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural da Amazônia

²Residente em Patologia Clínica – Universidade Federal Rural da Amazônia

³Docente - Universidade Federal Rural da Amazônia

*yasminloureiro66@gmail.com

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia cutânea maligna e agressiva, de origem epitelial, que acomete com frequência felinos, especialmente animais idosos e de pele e pelagem clara, estando frequentemente associado à exposição crônica à radiação ultravioleta. Em gatos, as regiões mais afetadas incluem áreas pouco pigmentadas e com menor cobertura pilosa, como pavilhão auricular, plano nasal e pálpebras, apresentando comportamento localmente invasivo e potencial destrutivo significativo, porém com baixas taxas de metástases em estágios iniciais. O diagnóstico dessa doença pode ser feito através da citologia, um exame pouco invasivo, de baixo custo e amplamente utilizado na medicina veterinária. Dessa forma, objetivou-se relatar um caso de carcinoma de células escamosas na região da face em felino atendido no Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira, em Belém/PA, destacando as alterações morfológicas provenientes da citologia. O estudo baseou-se na análise de prontuário médico-veterinário de um gato, macho, SRD, sem idade registrada, apresentando nódulo periocular com evolução há três meses. Foi realizada a técnica de punção aspirativa por agulha fina do tumor, que apresentava 2cm de diâmetro, coloração rósea, ulcerado e com consistência fibroelástica. Ao exame citológico, observou-se presença de células epiteliais escamosas em graus variáveis de diferenciação, individualizadas e outras em grupo; citoplasma moderado à abundante, com bordos pouco delimitados a bem delimitados, de coloração moderadamente à intensamente basofílica; núcleos com formato redondo/ovalado à reniforme, em posição central à periférica; cromatina finamente granular à grosseira; nucléolos visíveis, únicos à múltiplos; anisocitose marcante, anisocariose moderada, binucleações e multinucleações frequentes, pleomorfismo celular e nuclear moderado, variável relação núcleo/citoplasma, emperipolese, canibalismo, amoldamento celular e raras figuras de mitose, além de presença abundante de células inflamatórias com predomínio de neutrófilos íntegros e degenerados, alguns macrófagos com corpos tingíveis, bactérias (bacilos) abundantes livres e fagocitadas. Deste modo, as características citológicas sugestivas foram compatíveis com carcinoma de células escamosas, evidenciando importantes atipias celulares, associadas à processo inflamatório neutrofílico séptico. O exame citológico é um procedimento simples e pouco invasivo, pode ser realizado em consultório e possibilita um resultado rápido. Além de fornecer conhecimento quanto às células individualmente, diferencia processos neoplásicos de inflamatórios, e malignos de benignos. Ademais, a realização do exame citológico em caráter presuntivo permite ao clínico tomar medidas cautelares em relação à exposição a agentes carcinogênicos quando estes estão presentes e apresentam efeito significativo na perpetuação da doença. O uso da citologia como meio de diagnóstico em Medicina Veterinária possui as vantagens de ter baixo custo, ser minimamente invasivo, apresentar segura execução, permitir ampla superfície de amostragem e o curto tempo entre o processo de diagnóstico e o resultado são outras vantagens deste exame.

Palavras-chave: neoplasia; células epiteliais; característica citológicas; gato.

Keywords: neoplasia; epithelial cells; cytological feature; cat.